

## XXXIIº Domingo do Tempo Comum - B

### As moedinhas do amor

Uma pobre viúva nos presenteia com uma lição de vida! Os verbos: deixar, abandonar, perder, desapegar-se, hoje, não colam muito. O que vale hoje é: produzir, ganhar, conquistar e as leis do mercado parecem vencer tudo! Riqueza é status. Já Dostoievski nos irmãos Karamazov afirmava: “no mundo ninguém é mais forte do que o rico”, mas, Ibsen, dramaturgo norueguês, escrevia: “a riqueza, compra a casca de muitas coisas, mas não a semente, pode dar a comida, mas, não o apetite, os remédios não a saúde...”. Do outro lado temos o grito dos pobres e tantas formas de pobreza, também espiritual, pois, é fenômeno mundial: pobreza material, inseguranças, solidão e abandono, exclusão, falta de Deus, do sentido da vida. O Evangelho hoje nos convida a sermos Anawim= pobres do Senhor e a colocar nossa confiança unicamente em Deus. Assim Marcos praticamente nos saúda neste ano B que está no fim, com a mensagem do amor! E lembrete: **somo amados!**

### O que diz o texto - Mc 12,38-44 (cfr também Lc.21,1-4)

#### Vamos aprofundar apenas os versículos 41-44.

“E, sentado frente ao Tesouro do Templo” (v. 41).

Jesus estava sentado diante das celas que compunham o tesouro e era chamado também de “átrio das mulheres” para diferenciar daquele dos homens. Neste lugar se recolhiam as oferendas em 13 caixas especiais (2 Re 12,10) e o lugar era uma passagem obrigatória para todos que entrassem no templo (cfr. Mt 17,24-27) e chamava-se *gazofilacio* (Lc 22,1; Jo 8,20). Funcionava como uma espécie de moderna Bolsa e um sacerdote controlava se a moeda era boa ou falsa e depois que cada pessoa depositava a quantia ele gritava a quantia depositada. (Viva o orgulho humano!).

“Uma pobre viúva” (v. 42)

Aparece esta pobre viúva: personagem anônima do amor de Deus. Lembremos que a situação social da viúva, no tempo de Jesus, era deveras uma calamidade, e, além disso, era opinião comum que uma mulher nada pudesse ensinar a respeito da Lei e muito menos uma viúva marginalizada e não abençoada por Deus! Isto aumenta o amor, a generosidade o desapego a confiança em Deus dela.

“Das moedinhas” (v. 42) (εβαλεν λεπτὰ δύο ὅ ἐστιν κοδράντης).

Duas moedas destas faziam um *quadrante* que era a moeda menos preciosa dos romanos, mais ou menos a oitava parte de uma ração distribuída para os pobres! A mulher bem que podia guardar uma para ela, mas, ao contrário ofereceu tudo, mas tudo mesmo. Pode ser traduzido então como: “a sua vida inteira”. A viúva coloca não dinheiro, mas, o seu coração!

“Chamando a si os discípulos” (v 43)

Expressão característica de Marco, para mostrar claramente que o que Jesus quer ensinar é destinado aos discípulos e a todas as comunidades cristãs. Por isso usa a frase “*Em verdade vos digo*” que era usada em momentos solenes e importantes, para chamar a atenção sobre algo de fundamental. Mas, na sequência do texto, os discípulos pareciam estar mais preocupados com o templo e as suas pedras do que na lição de Jesus: “*Mestre, vê que pedras e construções!*” (Marco 13,1). Os discípulos eram turistas, mas Jesus vê esta mulher com olhos da fé e aproveita a ocasião para ler a vida e ensinar na prática uma lição fundamental e provocadora do Evangelho: dar a vida, dar tudo, “*pois onde está teu tesouro está teu coração*” (cfr. Mt 6,18).

“Na sua penúria” (v.44)

A pobreza e indigência da viúva eram em contraste com os ricos que colocavam hipocritamente muitas moedas. (v. 41) enquanto ela “*ofereceu tudo o que tinha para viver*” e não o supérfluo como os escribas. É claro que devemos unir este texto com aquele da viúva de Sarepta, da primeira leitura de hoje 1º Reis 17, 10-16.

## Aprofundando

- A viúva pobre, teria passado despercebida, se Jesus não a visse e não falasse nela.
- Jesus observava os que fazem a sua oferta para o Templo e Jesus sabe perfeitamente tudo que se passa no íntimo de cada um.
- Assim, estamos claramente diante de três atitudes (personagens). Vejamos brevemente as três atitudes de forma resumida, para, depois, cada um\á de nós na vida poder tirar suas consequências.

a) Os escribas - doutores da lei

Sabe aquela pessoa rica que age com o coração voltado para si mesma e não tem lugar para o Senhor? Assim eram os escribas e doutores da lei: preocupados com as honras, as roupas os aplausos, com as aparências, com status. Viviam a religião e faziam ofertas para o templo para chamar atenção e secretamente exploravam e enganavam as viúvas. O lado mais sombrio era a hipocrisia, a falsidade: eles aparentavam uma coisa e viviam outra! Hoje tem estas figuras?

b) A viúva.

Justamente por ser viúva, era pobre, e, para os entendidos em religião, estava até transgredindo a lei, pois, sua oferta era demasiado pequena para poder ser aceita. Mas ela, na sua humildade, sem chamar atenção, ofereceu no templo o pouco que tinha para viver, ou seja, tudo! E ofereceu com o coração: isto fez a diferença! A sua é mistura de generosidade, amor, confiança! Lembrete: viúva, órfãos, estrangeiros, eram os pobres dos pobres no tempo de Jesus!

c) Jesus

Jesus observa os que entregam a sua oferta para o Templo e lança um novo critério de avaliação que não se encontra em todo o Velho Testamento. Jesus ligou pobreza com doação total porque sabe bem que somente quem é pobre por “dentro” pode dar tudo e, quem sabe, neste gesto, indiretamente preparou a sua própria doação total na cruz. **Jesus não quer quantidade quer tudo; não olha para a quantia que ofereço, mas para a qualidade com a qual ofereço!**

## Cantinho da oração e da vida

- O Salmo 145, responsorial, nos ajuda a meditar. O Senhor que livra os cativos, abre os olhos aos cegos, ergue os abatidos, protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva, com certeza também “*cerca você de carinho e compaixão*” (Salmo 102-103). Ore o salmo 145 percebendo o amor de Deus em sua vida.
- As viúvas na Bíblia fazem parte da categoria dos Pobres do Senhor. (Domingo próximo é dia dos pobres). Nesta semana podemos meditar entre outros textos: a) A viúva de Sarepta (1Rs 17,10-16, primeira leitura); Judite (Jud. 8, 4; 16,22); a Jovem viúva Rute (Livro de Rute) ...

*O amor coloca asas e nos faz encontrar Deus que embaralha sempre os nossos esquemas. Até que ficamos presos nas nossas miudezas, estas sim insignificantes, do cotidiano, e em nossos esquemas mentais, ficaremos sem entender um texto como este da viúva do templo que nos converte a não usar metros humanos. Pensemoss nisso!*

Meu amigo \a, a nossa doação, nossa partilha deve ter o sabor da gratuidade, do DESAPEGO, do amor, do dar tudo mesmo, no abandono nele! Só assim, sentirá a beleza de viver:  
**a cultura do doar-se com a matemática de Jesus: o pouco com todo coração e amor = tudo!!**  
**O povo diz: o pouco com Deus é muito! Dê você em esmola, doe o que tem dentro de você!**

Pe. Mário Guinzoni OSJ

